

Física da Universidade do Estado do Pará (CEDF-UEPA), a respeito da intervenção feita na feira da pedraira na disciplina Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer no Brasil.

METODOLOGIA

A pesquisa é de campo com abordagem qualitativa (GIL, 2002), e enfoque dialético (MARCONI & LAKATOS, 2003), descritiva (GIL, 2002). A Feira ocorreu nas atividades da disciplina Políticas Públicas de Esporte e Lazer em Educação Física planejada junto professora e alunos, realizada do mês de dezembro de 2018.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O relato de experiência ocorreu a partir de uma vivência coletiva partilhada pelos alunos do quinto semestre da disciplina de Políticas Públicas do CEDF-UEPA na feira da Pedreira, região periférica de Belém. A princípio a turma necessitou organizar –se em grupos temáticos de afinidade para a vivência coletiva como: verificação de Pressão arterial, Glicose, Qualidade de Vida, Avaliação Física, Treino Funcional, Dança. Além disso, foi necessário fomentar uma metodologia que em todos pudessem atuar com seus temas junto aos feirantes, e a Roda Viva² foi orientada para a intervenção. Em seguida cada grupo organizou um cronograma de atividades de abordagem para Feirantes. No dia da Feira, a turma foi orientada chegar cinco horas da manhã; para observar o movimento da rotina dos sujeitos. Desse modo, os feirantes foram senilizados com as ações e partilharam com a turma ações de saúde e lazer.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Feira oportuniza para o processo de ensino-aprendizagem, visto que a relação feirantes-graduandos se deu numa troca de conhecimentos e saberes e isto incentiva a busca de dados para pesquisa e aplicação dos conhecimentos teóricos na prática. Isto suscita que a Disciplina e o PPP da IES estejam interligadas com o mesmo objetivo. No que diz respeito o Projeto Político Pedagógico do CEDF-UEPA a formação ser vinculada as especificidades da região amazônica paraense, mas nem sempre tal objetivo é assumido e a formação se dá de maneira acrítica e privilegia a formação esportiva (DARIDO,1995).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A teoria e prática para discentes é inexorável na formação acadêmica, por conseguinte as ações junto as comunidades são espaços de amadurecimento social e acadêmico.

REFERÊNCIAS

- SOZO, M, L, M.; POÇAS, J, M, R. *Para pensar as pesquisas sobre formação de professores e os saberes docentes*. IX ANPED, Seminário de pesquisa em educação da região sul, 2012.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*/Antônio Carlos Gil. 4a. ed. São Paulo Atlas, 2002.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica*/Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.
- CEDF – *Curso de Educação Física Projeto Político-Pedagógico do Curso de Educação Física* / Comissão de elaboração do projeto. Belém, 2007. Disponível em https://paginas.uepa.br/ccbs/edfisica/files/PPP_UEPA.pdf. Acesso em: 02/04/2019.
- DARIDO, S. C. *Teoria, Prática e Reflexão na Formação Profissional em Educação Física*. V Simpósio Paulista De Educação Física. Motriz - Volume 1, Número 2, 124-128, Dezembro/1995.



2 Prática pedagógica inovadora que consiste na atuação de todos os sujeitos na ação. Tal ação suscita que todos os grupos estejam ministrando suas micro intervenções na Macro Ação

